



RELATÓRIO ANUAL **2013**

ÍNDICE

MENSAGEM DA DIRETORIA	4
GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS	6
COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS.....	9
PERFIL DOS PARTICIPANTES	11
RENTABILIDADE MENSAL	12
RENTABILIDADE ACUMULADA.....	13
EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO.....	14
DESPESAS DA ENTIDADE	15
BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO	17
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL	18
DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA.....	19
DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	20
DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO	21
DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS	22
NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	24
RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES	36
INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	39
INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS	40
RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS.....	42
PARECER ATUARIAL	44
ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO.....	54



MENSAGEM DA DIRETORIA

Viver o presente, de olho no futuro

Muitos dizem que é melhor viver intensamente o presente do que pensar muito no futuro. De certa forma essa frase popular faz sentido, afinal, ninguém quer perder o crescimento dos filhos, os aniversários dos amigos e os almoços de domingo na casa da família.

Mas, uma coisa é certa: você já parou para pensar que é hoje que se constroi o amanhã? A vida prega algumas peças e é preciso planejar para não ser pego de surpresa. Estar preparado para enfrentar mudanças é o segredo para um futuro saudável e também para um presente ainda mais agradável.

Por isso, nós da CarrefourPrev, queremos te ajudar a se preparar para a aposentadoria e temos o compromisso de cuidar com excelência do Plano de Benefícios CarrefourPrev, administrando os recursos com responsabilidade e de maneira sustentável, sempre pensando no longo prazo.

Apesar do cenário econômico desfavorável para todas as entidades de previdência complementar no Brasil, buscamos bons retornos para o plano, assim como, melhorias na gestão e nos processos da CarrefourPrev.

Nesta edição do Relatório Anual da CarrefourPrev você pode acompanhar de perto os resultados da entidade, do seu Plano e o que foi realizado em 2013, um ano cheio de desafios.

Boa leitura!

Diretoria Executiva





GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS

GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS

ATA DO CONSELHO DELIBERATIVO

Ata da reunião do Conselho Deliberativo é o documento que formaliza os assuntos tratados em determinada reunião. Especificamente neste caso, a ata do conselho demonstra que seus membros estão cientes das demonstrações apresentadas e que aprovam seu conteúdo. Se necessário, podem constar da ata informações adicionais que sejam consideradas necessárias para sua liberação. O Conselho Deliberativo é responsável pelo controle, deliberação e orientação administrativa da Entidade e por determinadas ações, tais como: aprovação dos cálculos atuariais, das demonstrações contábeis e dos planos de custeio da entidade e definição da política de investimentos, dentre outras.

BALANÇO PATRIMONIAL

Balanço patrimonial é o documento que apresenta a posição do patrimônio da Entidade em determinada data (normalmente em 31 de dezembro) e sempre comparando-o ao resultado do ano anterior. É composto pelo Ativo, que representa o conjunto dos bens e direitos da Entidade (aplicação dos recursos), e pelo Passivo, que representa as obrigações da entidade (origem dos recursos).

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DMAL)

Demonstração da mutação do ativo líquido é o documento contábil elaborado para evidenciar em um determinado período (normalmente a data do balanço patrimonial), de forma consolidada e também por plano de benefícios, a movimentação (entradas e saídas) das contas que compõem o ativo líquido da Entidade.

DEMONSTRAÇÃO DAS OBRIGAÇÕES ATUARIAIS DO PLANO (DOAP)

Demonstração das obrigações atuariais do plano de benefícios é o documento destinado a apresentar, de forma analítica, as alterações realizadas nas provisões matemáticas e no equilíbrio técnico que influenciarão diretamente o patrimônio de cobertura do plano.

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO (DAL)

Demonstração do ativo líquido é o documento contábil que apresenta a posição financeira das contas patrimoniais que compõem o ativo líquido e também o patrimônio social. Este documento deve ser elaborado e apresentado por plano de benefícios e a sua data base deve acompanhar a data em que está posicionado o balanço patrimonial.

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA (DPGA)

Demonstração do plano de gestão administrativa é o documento que demonstra a movimentação realizada nas contas administrativas da Entidade, apresentando, de forma clara e objetiva, todas as alterações que influenciaram o resultado do fundo administrativo.

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

O demonstrativo de investimentos é o documento elaborado e enviado trimestralmente para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar – Previc, que apresenta o valor dos investimentos dos planos de benefícios administrados pela Entidade por segmento (renda fixa e variável), a distribuição e alocação dos recursos, os limites de alocação atual versus o que foi definido pela política de investimentos e os limites definidos na legislação vigente. Apresenta também a rentabilidade dos investimentos por segmento, a diferença entre a rentabilidade do segmento e a sua meta atuarial, os custos de gestão dos recursos e as modalidades de aplicação.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Notas explicativas às demonstrações contábeis é o documento que identifica a criação e evolução dos planos de benefícios administrados pela Entidade e, além de resumir as principais práticas contábeis utilizadas, descreve os critérios adotados na apropriação das entradas e saídas e na avaliação dos elementos patrimoniais.

GLOSSÁRIO DE DOCUMENTOS

PARECER ATUARIAL

Parecer atuarial é o resultado de um estudo técnico (avaliação atuarial) realizado anualmente nos planos de benefícios administrados pela Entidade. Este documento é elaborado e assinado por um atuário (profissional especializado em previdência) e deve trazer todas as informações pertinentes ao estudo realizado, como os principais resultados, as hipóteses utilizadas e, principalmente, a conclusão do atuário em relação ao estudo. As informações estatísticas e financeiras dos planos e suas respectivas regras regulamentares também são fundamentais para o estudo, que tem como objetivo principal avaliar a saúde financeira dos planos e determinar os custos que serão praticados no ano seguinte.

PARECER DO AUDITOR INDEPENDENTE

Parecer do Auditor é o documento resultante da auditoria realizada anualmente na Entidade. O parecer do auditor é elaborado e assinado por um contador e deve expressar a opinião deste em relação às demonstrações contábeis e, principalmente, se as referidas demonstrações refletem a realidade e se estão de acordo com a legislação e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Parecer da reunião do Conselho Fiscal é o documento que apresenta a opinião do Conselho Fiscal sobre as demonstrações financeiras, fazendo constar todas as informações complementares que julgarem necessárias. O conselho fiscal, além de ser responsável pela fiscalização da Entidade, deve zelar pela sua gestão econômico-financeira e também responder por algumas ações, destacando-se dentre as principais: examinar demonstrações financeiras, livros e documentos da Entidade, acusar as irregularidades e sugerir medidas saneadoras, elaborar o relatório de controles internos do Conselho Fiscal.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A Política de Investimentos é o documento que estabelece as regras e condições para a aplicação dos recursos dos planos de benefícios administrados pela Entidade no mercado financeiro. Desenvolvida com base no grau de tolerância a risco e objetivos de investimentos de longo prazo, a finalidade da política de investimentos é garantir uma gestão prudente e eficiente, visando a manutenção do equilíbrio entre seus ativos (aplicações financeiras) e passivo (dívidas).



COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

COMPOSIÇÃO DOS CONSELHOS

Conselho Fiscal

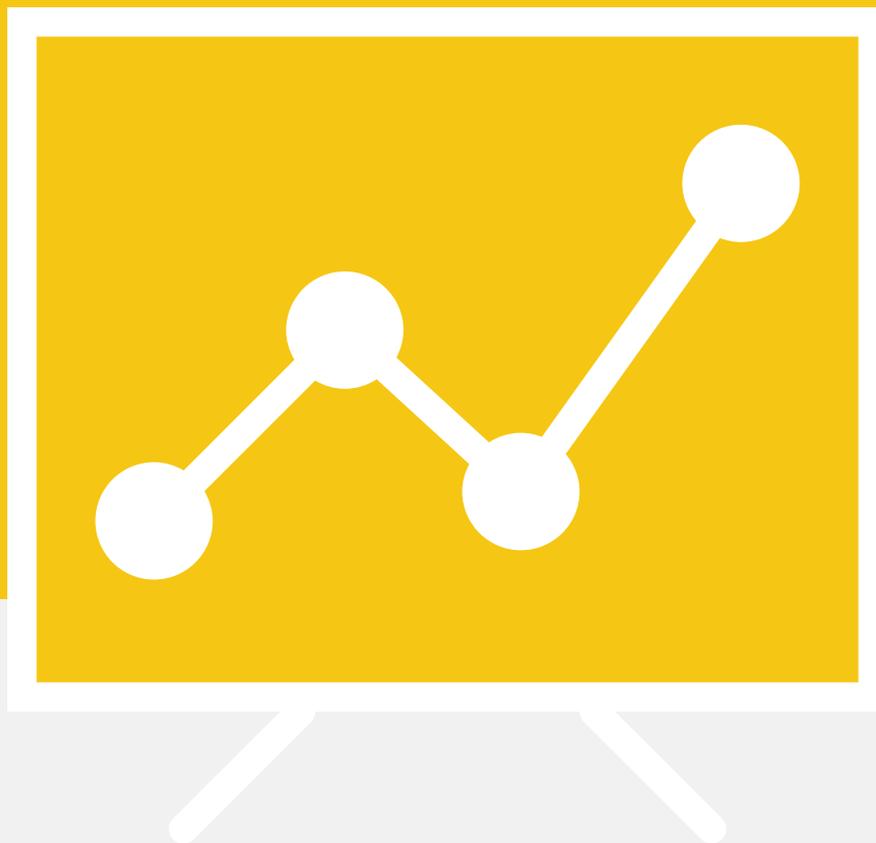
Marco Aparecido de Oliveira	Presidente
Luciane Bazanelli	Conselheira
Ricardo Venturini	Conselheiro
Vanderlei Marafon	Conselheiro
Fabio Leandro da Costa	Conselheiro
Wagner Gitti	Conselheiro

Conselho Deliberativo

Paulo Pianêz	Presidente
Paulo Henrique Leoncio	Conselheiro
Emerson Miguel da Silva	Conselheiro
Patricia Paula de Almeida Mendes	Conselheira
Pedro Gomes Filho	Conselheiro
Elisabete Leoncio (Suplente)	Conselheira

Diretoria Executiva

Ana Paula Alves dos Santos	Diretora Superintendente
Rodrigo Tremante	AETQ
Viviane Rato Batista Munhoz	Diretora de Seguridade



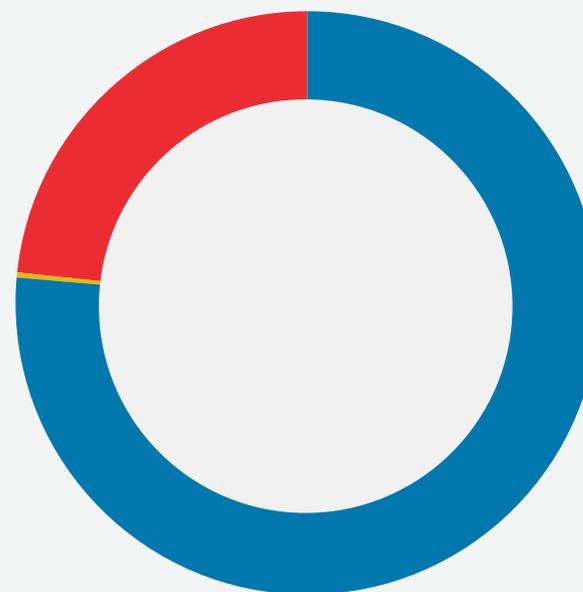
Números da Entidade

Perfil dos Participantes, Rentabilidade Mensal, Rentabilidade Acumulada, Evolução do Patrimônio e Despesas da Entidade

PERFIL DOS PARTICIPANTES

Em dezembro de 2013 a CarrefourPrev contava com **51.785** participantes. Veja no gráfico a distribuição por tipo de participação. Para o seu entendimento, esclarecemos que participantes ativos representam os atuais empregados das empresas patrocinadoras, participantes autopatrocinados os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, realizando as suas contribuições e as contribuições da patrocinadora, participantes BPD são os empregados que se desligaram da empresa e continuam participando do plano, aguardando o benefício proporcional diferido e aposentados e pensionistas, os participantes recebendo benefício pelo plano.

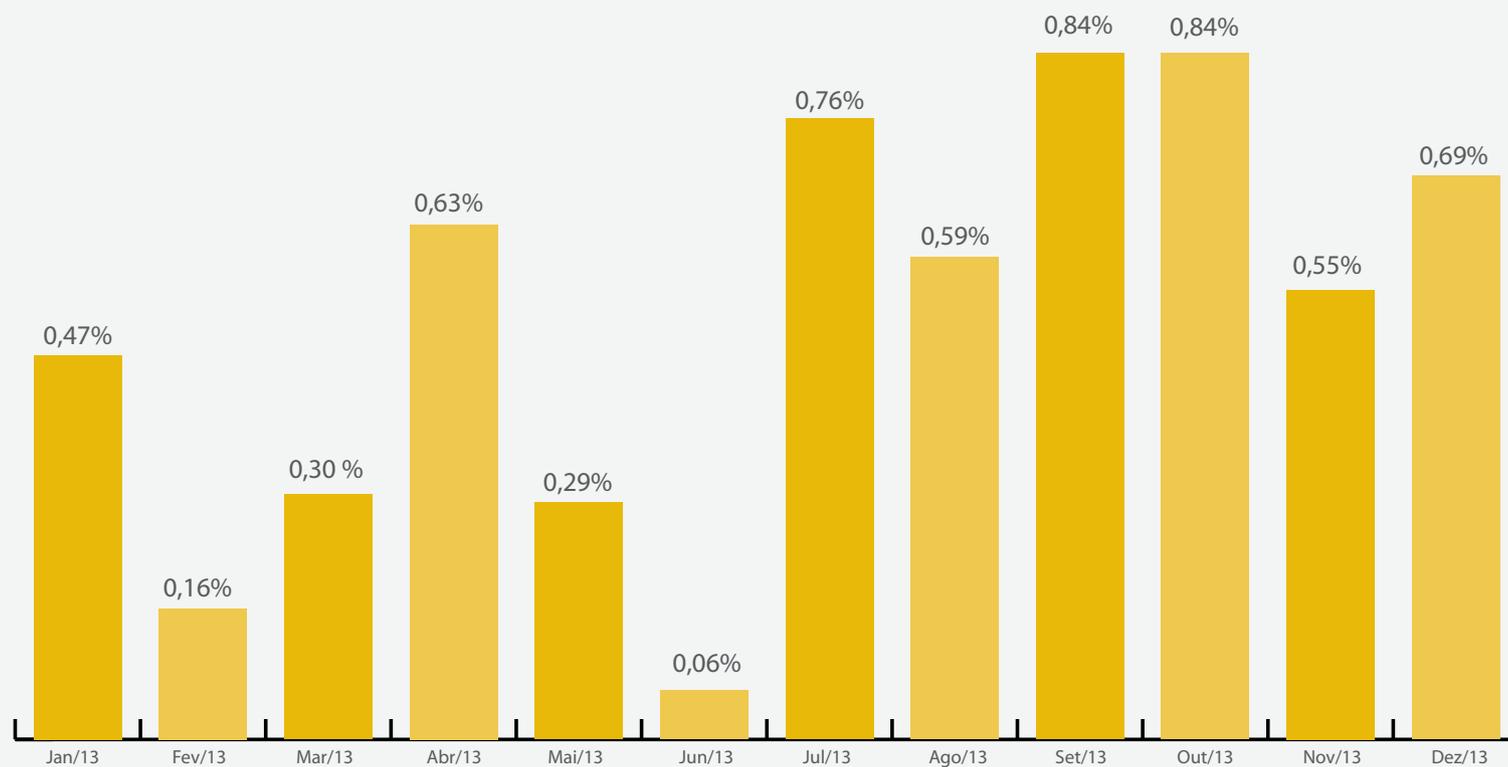
(Base: 31 de Dezembro de 2013)



■ Ativos	■ Assistidos
76,62%	0,24%
39.680	126
■ BPD	■ Autopatrocinados
23,06%	0,08%
11.940	39

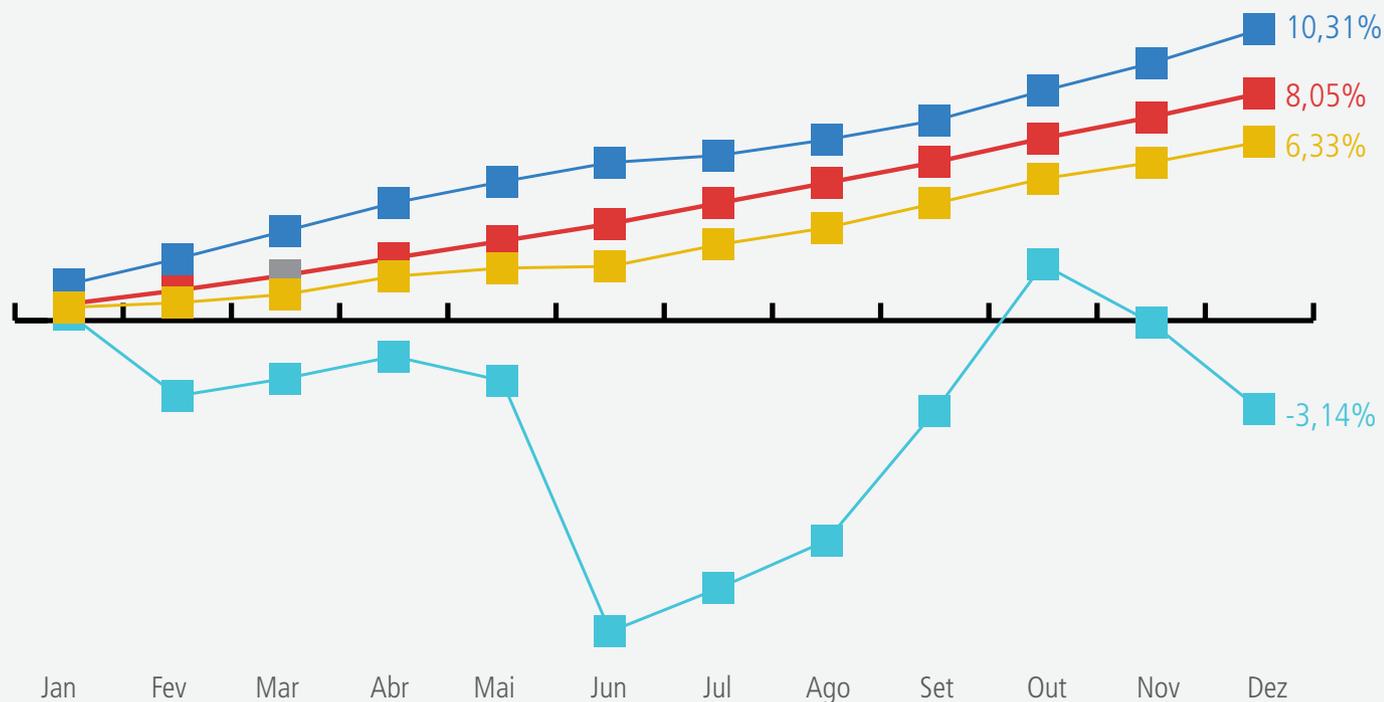
RENTABILIDADE MENSAL

A rentabilidade mensal dos investimentos corresponde aos ganhos das aplicações financeiras líquidas das despesas com a gestão dos investimentos.



RENTABILIDADE ACUMULADA

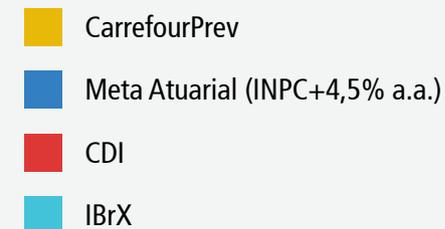
A rentabilidade acumulada em 2013 dos planos, comparada com índices de mercado



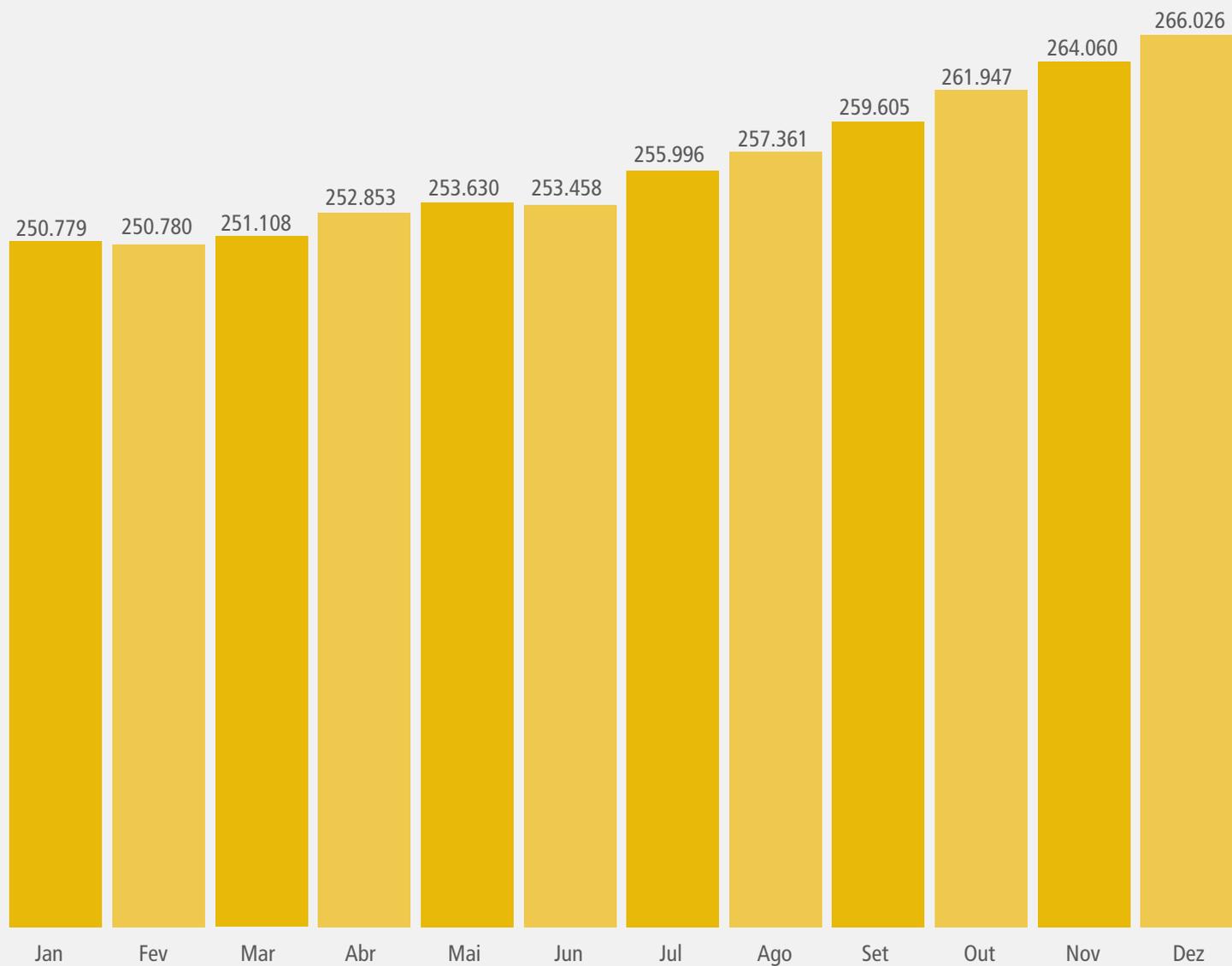
Meta atuarial: Rentabilidade mínima esperada dos investimentos dos planos da CarrefourPrev para garantir o cumprimento dos compromissos futuros com os participantes. No ano de 2013 a meta atuarial para o Plano de Benefícios CarrefourPrev foi definida pela variação do INPC acrescida de uma taxa anual de 4,5% a.a.

CDI: Certificado de Depósito Interbancário. São títulos de emissão das instituições financeiras que lastreiam as operações do mercado interbancário.

IBrX: Índice de preços que mede o retorno de uma carteira teórica composta por 100 ações selecionadas entre as mais negociadas na Bovespa.



EVOLUÇÃO DO PATRIMÔNIO



DESPESAS DA ENTIDADE

As despesas totais da CarrefourPrev em 2013 foram de R\$ 1,5 milhão, conforme distribuição nos gráficos a seguir.



25%
R\$ 300.366,12
Despesas Gerais

13%
R\$ 212.678,44
Pessoal e Encargos

57%
R\$ 672.867,32
Serviços de Terceiros



10%
R\$ 36.915,87
Despesas Gerais

90%
R\$ 337.176,22
Serviços de Terceiros



INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO

em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

Ativo	2013	2012
Disponível	154	57
Realizável	266.202	250.067
Gestão Previdencial	1.276	723
Gestão Administrativa	2	1
Investimentos	264.924	249.343
Fundos de Investimentos	264.924	249.343
Permanente	-	4
Imobilizado	-	4
Total do Ativo	266.356	250.128

Ana Paula Alves dos Santos
Diretoria Superintendente
CPF nº 958.222.247-68

Passivo	2013	2012
Exigível Operacional	330	266
Gestão Previdencial	163	135
Gestão Administrativa	167	131
Patrimônio Social	266.026	249.862
Patrimônio de Cobertura do Plano	263.449	247.751
Provisões Matemáticas	265.373	245.661
Benefícios Concedidos	28.291	20.805
Benefícios a Conceder	237.082	224.856
Equilíbrio Técnico	(1.924)	2.090
Resultados Realizados	(1.924)	2.090
Superávit Técnico Acumulado	-	2.090
(-) Déficit Técnico Acumulado	(1.924)	-
Fundos	2.577	2.111
Fundos Previdenciais	2.577	2.111
Total do Passivo	266.356	250.128

Lana Longanezi
Contadora
CRC nº 01SP212125/O-7
CPF nº 147.083.898-25

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO PATRIMÔNIO SOCIAL

em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

	2013	2012	Variação %
A) Patrimônio Social - início do exercício	249.862	227.670	9,75
1. Adições	30.000	37.734	(20,50)
(+) Contribuições Previdenciais	12.712	8.586	48,05
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.728	27.610	(43,04)
(+) receitas Administrativas	1.560	1.538	1,43
2. Destinações	(13.836)	(15.542)	(10,98)
(-) Benefícios	(12.276)	(14.004)	(12,34)
(-) Despesas Administrativas	(1.560)	(1.538)	1,43
3. Acréscimo/Decréscimo no Patrimônio Social (1+2)	16.164	22.192	(27,16)
(+/-) Provisões Matemáticas	19.712	25.720	(23,36)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.014)	(671)	498,21
(+/-) Fundos Previdenciais	466	(2.857)	(116,31)
B) Patrimônio Social - final do exercício (A+3)	266.026	249.862	6,47

Ana Paula Alves dos Santos
Diretoria Superintendente
CPF nº 958.222.247-68

Lana Longanezi
Contadora
CRC nº 01SP212125/O-7
CPF nº 147.083.898-25

DEMONSTRAÇÃO DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

	2013	2012	Varição %
A) Fundo Administrativo do Exercício Anterior	-	-	-
1. Custeio da Gestão Administrativa	1.560	1.538	1,43
1.1. Receitas	1.560	1.538	1,43
Custeio Administrativo dos Investimentos	1.560	1.538	1,43
2. Despesas Administrativas	(1.560)	(1.538)	1,43
2.1. Administração Previdencial	(1.186)	(1.132)	4,77
Pessoal e encargos	(212)	(479)	(55,74)
Treinamentos, congressos e seminários	(6)	-	0,00
Viagens e estadias	(6)	-	0,00
Serviços de terceiros	(801)	(603)	32,84
Despesas Gerais	(157)	(50)	214,00
Depreciações e amortizações	(4)	-	0,00
2.2. Administração dos Investimentos	(374)	(406)	(7,88)
Serviços de terceiros	(337)	(335)	0,60
Despesas Gerais	(37)	(71)	(47,89)
4. Sobra/Insuficiência da Gestão Administrativa (1-2)	-	-	-
5. Constituição/Reversão do Fundo Administrativo (4)	-	-	-
B) Fundo Administrativo do Exercício Atual (A+5)	-	-	-

Ana Paula Alves dos Santos
Diretoria Superintendente
CPF nº 958.222.247-68

Lana Longanezi
Contadora
CRC nº 01SP212125/O-7
CPF nº 147.083.898-25

DEMONSTRAÇÃO DA MUTAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

	2013	2012	Variação %
A) Ativo Líquido - início do exercício	249.862	227.670	9,75
1. Adições	28.440	36.196	(21,43)
(+) Contribuições	12.712	8.586	48,05
(+) Resultado Positivo dos Investimentos - Gestão Previdencial	15.728	27.610	(43,04)
2. Destinações	(12.276)	(14.004)	(12,34)
(-) Benefícios	(12.276)	(14.004)	(12,34)
3. Acréscimo/Decréscimo no Ativo Líquido (1+2)	16.164	22.192	(27,16)
(+/-) Provisões Matemáticas	19.712	25.720	(23,36)
(+/-) Fundos Previdenciais	466	(2.857)	(116,31)
(+/-) Superávit (Déficit) Técnico do Exercício	(4.014)	(671)	498,21
B) Ativo Líquido - final do exercício (A+3)	266.026	249.862	6,47

Ana Paula Alves dos Santos
Diretoria Superintendente
CPF nº 958.222.247-68

Lana Longanezi
Contadora
CRC nº 01SP212125/O-7
CPF nº 147.083.898-25

DEMONSTRAÇÃO DO ATIVO LÍQUIDO

em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

	2013	2012	Variação %
1. Ativos	266.353	250.123	6,49
Disponível	154	57	170,18
Recebível	1.275	723	76,35
Investimento	264.924	249.343	6,25
Fundos de Investimento	264.924	249.343	6,25
2. Obrigações	(327)	(261)	25,29
Operacional	(327)	(261)	25,29
5. Ativo Líquido (1-2-3-4)	266.026	249.862	6,47
Provisões Matemáticas	265.373	245.661	8,02
Superávit/(Déficit) Técnico	(1.924)	2.090	(192,06)
Fundos Previdenciais	2.577	2.111	22,07

Ana Paula Alves dos Santos
Diretoria Superintendente
CPF nº 958.222.247-68

Lana Longanezi
Contadora
CRC nº 01SP212125/O-7
CPF nº 147.083.898-25

DEMONSTRAÇÃO DAS PROVISÕES TÉCNICAS

em 31 de dezembro de 2013 e 2012
Em milhares de reais

	2013	2012	Variação %
Provisões Técnicas (1+2+3+4)	266.353	250.123	6,49
1. Provisões Matemáticas	265.373	245.661	8,02
1.1. Benefícios Concedidos	28.291	20.805	35,98
Contribuição Definida	28.291	20.805	35,98
1.2. Benefícios a Conceder	237.082	224.856	5,44
Contribuição Definida	224.059	217.018	3,24
Saldo de Contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	104.322	102.254	2,02
Saldo de Contas - parcela participantes	119.737	114.764	4,33
Benefício Definido	13.023	7.838	66,15
2. Equilíbrio Técnico	(1.924)	2.090	(192,06)
2.1. Resultados Realizados	(1.924)	2.090	(192,06)
Superávit técnico acumulado	-	2.090	(100,00)
Reserva de contingência	-	1.960	(100,00)
Reserva para revisão de plano	-	130	(100,00)
(-) Déficit técnico acumulado	(1.924)	-	0%
3. Fundos	2.577	2.111	22,07
3.1. Fundos Previdenciais	2.577	2.111	22,07
4. Exigível Operacional	327	261	25,29
4.1. Gestão Previdencial	163	135	20,74
4.2. Investimentos - Gestão Previdencial	164	126	30,16

Ana Paula Alves dos Santos
Diretoria Superintendente
CPF nº 958.222.247-68

Lana Longanezi
Contadora
CRC nº 01SP212125/O-7
CPF nº 147.083.898-25



Notas Explicativas

da administração às demonstrações contábeis

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

1. CONSTITUIÇÃO, OBJETIVOS E OPERAÇÕES

1.1 CONSTITUIÇÃO

A CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar é uma Entidade Fechada de Previdência Complementar - EPFC, sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira. Em 12 de dezembro de 2002, a CarrefourPrev obteve aprovação por meio de Portaria do Ministério da Previdência Social – MPS para funcionar como Entidade Fechada de Previdência Complementar.

1.2 OBJETIVO

A CarrefourPrev tem como objetivo executar e administrar o plano de benefícios oferecido aos participantes. O plano foi adequado aos novos institutos de portabilidade, benefício proporcional diferido, autopatrocínio e resgate, conforme disposto na Resolução CGPC nº 6 de 30 de outubro de 2003. O regulamento do Plano de Aposentadoria CarrefourPrev foi aprovado através do Ofício 2080/CGAT/DITEC/PREVIC de 12/07/2010 e amplamente divulgado aos participantes.

1.3 PATROCINADORAS

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, aprovou por meio do Ofício Nº 191/CGAT/DITEC/PREVIC de 21 de janeiro de 2011, o terceiro Termo Aditivo das patrocinadoras, onde houve a consolidação dos Convênios de Adesão existentes em um único documento. Neste mesmo termo oficializou-se a incorporação das patrocinadoras Carrefour Revendedora de Combustíveis Ltda. e Carrefour Galerias Comerciais Ltda. pela também patrocinadora Carrefour Comércio e Indústria Ltda. Houve ainda a alteração da razão social da Foccar Intermediação de Negócios Ltda. (atual denominação da RDC Foccar Factoring Fomento Comercial Ltda.) e do Banco CSF S.A. (atual denominação do Banco Carrefour S.A.)

A CarrefourPrev - Sociedade de Previdência Complementar tem como patrocinadoras:

- Carrefour Comércio e Indústria Ltda.
- Carrefour Promotora de Vendas e Participações Ltda.
- Comercial de Alimentos Carrefour S.A.
- Carrefour Viagens & Turismo Ltda.
- CarrefourPrev Sociedade de Previdência Complementar.
- Nova Gaule Comércio e Participações S.A.
- Foccar Intermediação de Negócios Ltda.
- Associação dos Lojistas do Shopping Butantã
- Banco CSF S.A.

1.4 PARTICIPANTES

A CarrefourPrev possuía em 31 de dezembro de 2013 e 2012 as seguintes quantidades de participantes:

Número de Participantes		
	31/12/2013	31/12/2012
Ativos	39.680	33.672
Assistidos	126	106
Autopatrocínados	39	31
BPD (aguardando benefício)	11.940	10.624
Total	51.785	44.433

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

1.5 CARACTERÍSTICAS DOS PLANOS

Plano de benefícios

A CarrefourPrev assegurará, nos termos e condições previstos no Regulamento, os benefícios abaixo relacionados, não se obrigando a conceder qualquer outro, mesmo que a Previdência Social os conceda a seus beneficiários.

- I. Aposentadoria Normal;
- II. Aposentadoria Antecipada;
- III. Aposentadoria por Invalidez;
- IV. Benefício Proporcional;
- V. Pensão por Morte;
- VI. Abono Anual.

A CarrefourPrev assegurará aos Participantes não contribuintes o Benefício Mínimo.

1.6 FORMA DE CUSTEIO (FINANCIAMENTO) DO PLANO

As patrocinadoras e participantes financiam o custeio do plano de benefícios da seguinte forma:

Participantes – A contribuição básica mensal obrigatória do participante com salário de participação superior a 1(uma) Unidade de Referência Carrefour corresponderá a um percentual, em números inteiros, de 1% (um por cento) a 5% (cinco por cento) aplicável sobre o salário de Participação.

Patrocinadoras – A contribuição de Patrocinadora corresponde a 100% da contribuição básica feita pelos participantes. A Patrocinadora efetua ainda uma contribuição suplementar para formação dos benefícios dos participantes contribuintes.

A Patrocinadora contribui para a cobertura do benefício mínimo e de risco (invalidez e morte).

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo CNPC que incluem as disposições legais dos órgãos normativos e reguladores das atividades das entidades fechadas de previdência complementar, especificamente a Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 12, de 19 de agosto de 2013, Instrução DC/PREVIC nº 5 de 08 de setembro de 2011, que alterou a Instrução MPS/SPC 34/2009, Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, referente a Normas Específicas para os Procedimentos Contábeis, alterada pela Instrução PREVIC nº 06, de 13 de novembro de 2013, Resolução do Conselho Federal de Contabilidade nº 1.272, de 22 de janeiro de 2010, que aprova a NBC ITG 2001.

Essas diretrizes não requerem a divulgação em separado de ativos e passivos de curto prazo e de longo prazo. A estrutura da planificação contábil padrão das EFPC's reflete o ciclo operacional de longo prazo da sua atividade, de forma que a apresentação de ativos e passivos, observadas as gestões providencial, assistencial e administrativa e o fluxo dos investimentos, proporcione informações mais adequadas.

A sistemática introduzida pelos órgãos normativos apresenta, além das características já descritas, a segregação dos registros contábeis em três gestões distintas (Previdencial, Assistencial e Administrativa) e o Fluxo dos Investimentos, que é comum às Gestões Previdencial e Administrativa, segundo a natureza e a finalidade das transações.

Conforme a Resolução nº 12, do Conselho Nacional de Previdência Complementar, de 19 de agosto de 2013, a Demonstração das Obrigações Atuariais do Plano de Benefícios (DOAP), foi alterada para Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios (DPT), comparativa com o ano anterior, sendo incluídas as informações sobre Fundos, Exigível Operacional e Exigível Contingencial.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

3. PRINCIPAIS CRITÉRIOS CONTÁBEIS

As principais práticas contábeis adotadas pela Entidade estão resumidas a seguir:

a) Apuração do Resultado

As adições e deduções da gestão previdencial, receitas e despesas da gestão administrativa, as rendas/variações positivas e deduções/variações negativas do fluxo de investimento, são escrituradas pelo regime contábil de competência de exercícios, exceto as receitas oriundas de participantes autopatrocinados que são registradas por regime de caixa.

b) Realizável

Gestão previdencial

O realizável previdencial é apurado em conformidade com o regime de competência, estando representado pelos valores e pelos direitos da Entidade, relativos às contribuições das patrocinadoras e dos participantes.

Gestão administrativa

É apurado em conformidade com regime de competência, estando representado pelos valores de realização decorrentes de operações de natureza administrativa

Fluxo dos Investimentos

A Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC estabeleceu critérios para registro e avaliação contábil dos títulos e valores mobiliários, cujos efeitos foram reconhecidos no resultado do exercício.

Nos termos da Resolução CMN nº 3.792, de 30 de setembro de 2009 e da Instrução MPS/SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os títulos e valores mobiliários são classificados em duas categorias, de acordo com a intenção de negociação da administração na data da aquisição, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

Títulos para negociação - títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativos e frequentemente negociados. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos e ajustados pelo valor de mercado, com os ganhos e perdas não realizados reconhecidos no DMPS e DMAL.

Títulos mantidos até o vencimento - títulos e valores mobiliários para os quais há intenção e capacidade financeira para manter até o vencimento. São contabilizados pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos.

Em 31 de dezembro de 2013, sob o título de programa de investimentos, no ativo realizável, estão incluídas todas as aplicações de recursos da Entidade.

c) Exigível operacional

É demonstrado pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

d) Operações Administrativas

Em conformidade com a Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011, e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, os registros das operações administrativas são efetuados através do Plano de Gestão Administrativa - PGA, que possui patrimônio próprio segregado dos planos de benefícios previdenciais.

O patrimônio do PGA é constituído pelas receitas (Previdencial, Investimentos e Diretas) e reembolsos (Assistenciais) administrativos, deduzidas das despesas comuns e específicas da administração previdencial, assistencial e dos investimentos, sendo as sobras ou insuficiências administrativas alocadas ou revertidas ao Fundo Administrativo.

O saldo do Fundo Administrativo não caracteriza obrigações ou direitos aos patrocinadores, participantes e assistidos dos planos.

As receitas administrativas da Entidade são debitadas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

A Entidade utilizou o saldo remanescente do fundo administrativo próprio com recursos provenientes de receitas diretas da Gestão Administrativa, conforme previsto do Regulamento do Plano de Gestão Administrativa. As fontes de custeio da Gestão Administrativa obedecem às determinações contidas no Regulamento do PGA, aprovado pelo Conselho Deliberativo e está em conformidade com a Resolução CGPC nº 29, datada de 31 de agosto de 2009. Após a utilização total do fundo administrativo, as despesas administrativas passaram a ser custeadas pela rentabilidade dos investimentos.

e) Provisões Matemáticas

O montante das provisões matemáticas é determinado e de responsabilidade do atuário externo através de avaliação atuarial efetuada anualmente, na data do balanço. O regime financeiro utilizado para a determinação do custo e contribuição do plano de aposentadoria é o de capitalização, para a avaliação atuarial do benefício mínimo, foi adotado o método de crédito unitário projetado e para os demais benefícios foi o de capitalização financeira.

f) Estimativas Contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem o ajuste a valor de mercado dos investimentos, as provisões matemáticas e fundos. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A administração revisa as estimativas e premissas periodicamente.

g) Receitas Administrativas

Atendendo à determinação legal contida na Resolução CNPC nº 8, de 31 de outubro de 2011 e Instrução SPC nº 34, de 24 de setembro de 2009, as receitas administrativas da Entidade são registradas aos Planos Previdenciais em conformidade com o plano de custeio vigente

5. ATIVO

5.1 DISPONÍVEL

Representado por depósitos à vista nas seguintes instituições financeiras:

	2013	2012
Imediato		
Banco Itaú S.A.	143	48
Banco Bradesco S.A.	9	7
Total	152	55
Vinculado		
Banco Itaú	2	2
Total	154	57

5.2 REALIZÁVEL

Gestão previdencial

	2013	2012
Recursos a receber		
Patrocinadores	545	57
Participantes	718	665
Outros Realizáveis	13	1
Total	1.276	723

Gestão administrativa

	2013	2012
Outros realizáveis		
Adiantamento Salarial	1	-
Tributos a Compensar	1	1
Total	2	1

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

Investimentos

Os investimentos são efetuados de acordo com diretrizes estabelecidas na política de investimentos. A Entidade classificou os títulos e valores mobiliários que compõem o programa de investimentos como títulos para a negociação, demonstrados a seguir:

Composição da carteira

	2013	2012
	Total	Total
Fundos de Investimento	264.924	249.343
Renda Fixa	249.322	243.857
Ações	15.602	5.486

As cotas de fundos de investimento de renda fixa e renda variável, são registradas ao valor de custo, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços, com base nos valores das quotas divulgado pelos administradores dos fundos.

		2013	2012
Descrição	Vencimento	Valor de Mercado / Contábil	Valor de Mercado / Contábil
Investimentos		264.924	249.343
Fundos de Investimento		264.924	249.343
Renda Fixa		249.322	243.857
FIF CART. INST. 53 (2)	sem vencimento	115.268	117.368
BNP Paribas Carrius FI renda F (1)	sem vencimento	134.054	126.489
Ações		15.602	5.486
FOF RPI 30 Ações FIC (2)	sem vencimento	10.179	-
RPI ACOES IBOV ATIVO (2)	sem vencimento	5.423	5.486

Composição detalhada dos Fundos de Investimentos:

(1) Fundo Exclusivo – BNP Paribas Carrius FI Renda

(2) Fundo Abertos

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

Composição detalhada do Fundo Exclusivo – BNP Paribas Carrius FI Renda:

	2013			2012	
	Sem vencimento	Até 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de Mercado/Contábil	Valor Mercado Contábil
Fundos de Investimento exclusivo	20.793	52.231	61.030	134.054	126.489
Títulos para negociação	20.793	52.231	61.030	134.054	126.489
Cotas de Fundos	20.834	-	-	20.834	-
CDB Pós Carência	-	-	-	-	11.356
Debêntures	-	-	-	-	9.046
DPGE	-	-	-	-	1.354
Letras Financeiras Pós	-	-	-	-	4.791
Letras Financeiras Pré	-	-	-	-	2.608
Letras Finan Sub Pós	-	-	-	-	4.181
LFT	-	3.349	18.914	22.263	11.610
LTN	-	19.816	22.085	41.901	25.289
LTN-O	-	7.566	-	7.566	28.562
NTN-B	-	1.403	19.372	20.775	23.278
NTN-O	-	20.097	-	20.097	2.354
NTN-F	-	-	659	659	2.081
Contas a pagar/receber e tesouraria	-41	-	-	-41	-21
Total	20.793	52.231	61.030	134.054	126.489

A Entidade classificou toda a sua carteira de títulos e valores mobiliários na categoria de Títulos para Negociação, independentemente do prazo a decorrer da data de aquisição.

Custódia dos investimentos

Os agentes custodiantes dos investimentos da Carrefourprev são os Bancos Itaú - Unibanco e BNP Paribas, em atendimento à Resolução CMN nº 3.792, de 24 de setembro de 2009, que determina que a EPFC's deve manter contratada uma ou mais pessoas jurídicas registradas na CVM para o exercício da atividade de custódia de valores mobiliários.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

5.3 PERMANENTE

Imobilizado

	2013	2012
Bens móveis		
Móveis e utensílios	-	4
Total	-	4

6. PASSIVO

6.1 EXIGÍVEL OPERACIONAL

Gestão previdencial

	2013	2012
Aposentadorias	26	24
Pensões	1	1
Restituições de contribuições	8	7
Retenções a recolher (i)	127	103
Outras exigibilidades	1	
Total	163	135

(I) As retenções a recolher correspondem ao imposto de renda retido na fonte sobre a folha de benefícios e restituições de contribuições de participantes.

Gestão administrativa

	2013	2012
Folha de pagamento	40	11
Serviços de terceiros	116	111
Tributos a recolher	6	3
PIS/COFINS	5	6
Total	167	131

6.2 PATRIMÔNIO SOCIAL

Provisões matemáticas

As provisões matemáticas foram determinadas em bases atuariais, segundo cálculos efetuados pela Towers, contratada pela CarrefourPrev, e representam os compromissos acumulados no encerramento do exercício, oriundos de benefícios concedidos e a conceder a participantes, assistidos e seus beneficiários.

A movimentação do Patrimônio Social durante o exercício de 2013 pode ser resumida como segue:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

	1º janeiro de 2013	Constituição/ (Reversão)	31 dezembro de 2013
Patrimônio Social	249.862	16.164	266.026
Patrimônio de Cobertura do Plano	247.751	15.698	263.449
Provisões Matemáticas	245.661	19.712	265.373
Benefícios Concedidos	20.805	7.486	28.291
Contribuição Definida	20.805	7.486	28.291
Saldo de Contas dos Assistidos	20.805	7.486	28.291
Benefícios a Conceder	224.856	12.226	237.082
Contribuição Definida	217.018	7.041	224.059
Saldo de Contas – Parcela Patroc. Instituidores	102.254	2.068	104.322
Saldo de Contas – Parcela Participantes	114.764	4.973	119.737
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital Programado	5.751	3.895	9.646
Valor Atual dos Benefícios Futuros	9.109	4.861	13.970
Valor Atual das Contribuições Futuras	(3.358)	(966)	(4.324)
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capital Não Programado	2.087	1.290	3.377
Valor Atual dos Benefícios Futuros	3.023	1.757	4.780
Valor Atual das Contribuições Futuras	(936)	(467)	(1.403)
Equilíbrio Técnico	2.090	(4.014)	(1.924)
Resultados Realizados			
Superávit Técnico Acumulado	2.090	(2.090)	-
Reserva de Contingência	1.960	(1.960)	-
Reserva Especial Para Revisão Plano	130	(130)	-
Déficit Técnico Acumulado	-	(1.924)	(1.924)
Fundos Previdenciais	2.111	466	2.577
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	648	1.208	1.856
Revisão do Plano	235	(235)	-
Revisão de plano - Patrocinadora	155	(155)	-
Revisão de plano - Participante	80	(80)	-
Outros-Previsto em Nota Técnica Atuarial	1.228	(507)	721

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

Benefícios concedidos

Corresponde ao valor presente dos benefícios futuros a serem pagos aos participantes ou beneficiários pensionistas, em gozo do benefício.

Benefícios a conceder

As provisões matemáticas são classificadas em:

Contribuição definida - corresponde ao montante formado pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras e constituído em nome de cada participante.

Benefício definido - valor atual dos benefícios futuros líquidos dos custos normais futuros.

Outras contribuições da geração atual - Corresponde ao valor atual das contribuições futuras, com prazo de vigência indeterminado, a receber das patrocinadoras da geração atual ainda não em gozo de benefício de prestação continuada.

Para a apuração das provisões matemáticas foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

	2013	2012
Hipóteses financeiras		
Taxa real anual de juros - %	4,5% a.a.	4,5% a.a.
Crescimento real salarial - %	3% a.a.	3% a.a.
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo (salários)	100%	100%
Hipóteses biométricas		
Tábua de mortalidade geral (*)	AT-2000	AT - 2000
Tábua de mortalidade de inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB - 1944 modificada (desagravada em 75%)	RRB - 1944 modificada (desagravada em 75%)
Tábua de Rotatividade	Com saldo: Experiência Carrefour 2010-2012 participantes com saldo Sem Saldo: Experiência Carrefour 2010-2012 participantes sem saldo	Com saldo: Experiência Towers Watson Agravada (7,5x) Sem Saldo: Experiência Carrefourprev ajustada

(*) Segregada por sexo, constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

Fundos

Os saldos dos fundos existentes em 31 de dezembro de 2013, estão assim formados:

	2013	2012
Programa previdencial	2.577	2.111
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.856	648
Revisão de Plano	-	235
Outras – Previsto Nota Técnica Atuarial	721	1.228

Programa previdencial

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o artigo 58 do Regulamento do Plano de Benefícios Carrefourprev, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora que for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiência do plano.

O Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Oscilação de Riscos) foi constituído em novembro de 2006 conforme autorizado pela então Secretária de Previdência Complementar por meio de Ofício 3.419/SPC/DEPAT e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial de Revisão de Plano (Fundo Previdencial de Patrocinadoras – Reserva Especial) foi constituído da Reserva Especial de 31 de dezembro de 2010 e tem por finalidade a cobertura da contribuição normal de patrocinadoras para o Plano de Benefícios Carrefourprev. Essas contribuições estão sendo creditadas pela reversão mensal desde fundo até seu esgotamento, observando o plano de custeio vigente. O fundo é atualizado pelo retorno dos investimentos.

7. PARTES RELACIONADAS

As Partes Relacionadas da Carrefourprev podem ser assim consideradas: os Participantes, as Patrocinadoras, cujo relacionamento ocorre por intermédio de Convênio de Adesão para oferecimento do Carrefourprev para os seus empregados e Dirigentes; e; seus administradores, compostos pelos membros do Conselho Deliberativo e Diretoria Executiva, assim como pelos membros do Conselho Fiscal da Entidade, cujas atribuições e responsabilidades estão definidas no Estatuto Social da Carrefourprev.

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Entidade não manteve transações com partes relacionadas, além das operações já divulgadas anteriormente (contribuições de participantes e patrocinadoras e pagamento de benefícios).

No exercício findo em 31 de dezembro de 2013 os gastos com remuneração aos seus administradores foi de R\$ 94 (2012 - R\$ 0).

8. RENTABILIDADE DO PLANO

A rentabilidade líquida acumulada no exercício de 2013, obtida pela aplicação do patrimônio da CarrefourPrev, foi de 5,84% (2012 – 12,25%), utilizando o método de cotas.

9. RECOLHIMENTOS DE TRIBUTOS

a. Imposto de Renda

A Lei nº 11.053, de 29 de dezembro de 2004, revogou a MP nº 2222, de 4 de setembro de 2001, que havia criado o Regime Especial de Tributação - RET, dispensando a partir de 1º de janeiro de 2005 a retenção na fonte e o pagamento em separação do imposto de renda sobre os rendimentos e ganhos auferidos nas aplicações de recursos das entidades fechadas de previdência complementar. A referida legislação criou também, um novo regime de tributação, facultando aos participantes de planos de EFPC estruturados na modalidade de contribuição definida ou contribuição variável, optarem para que os valores que lhes sejam pagos a título de resgate ou benefícios de renda, sejam tributados no imposto de renda na fonte:

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013

EM MILHARES DE REAIS

(i) por uma nova tabela regressiva, que varia entre 35% a 10%, dependendo do prazo de acumulação dos recursos do participante no plano de benefícios, ou

(ii) por permanecerem no regime tributário atual, que utiliza a tabela progressiva do imposto de renda na fonte para as pessoas físicas.

De acordo com a Instrução Normativa nº 673 de 1º de setembro de 2006, a data para a entrega da opção dos participantes foi 31 de outubro de 2006, sendo que a entidade atendeu ao prazo determinado pela referida legislação, através do envio da DPREV para a Secretaria da Receita Federal.

b. PIS e COFINS

Calculados pela alíquota de 0,65% e 4%, respectivamente, sobre as receitas administrativas, conforme anexo III da Instrução Normativa SRF nº 247, de 21 de novembro de 2002.

10. PASSIVOS CONTINGENTES

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012 a Entidade não possui nenhuma ação em andamento classificada como risco de perda possível ou provável.

11. ORÇAMENTO GERAL

A CarrefourPrev elaborou o Orçamento Geral para o exercício findo em 31 de dezembro de 2013, de acordo com o estabelecido na Resolução CGPC nº. 13, de 1º de outubro de 2004.

12. EVENTOS SUBSEQUENTES

Conforme Instrução PREVIC nº 06, de 13 de novembro de 2013, a partir de 1º de janeiro de 2014 serão incluídas novas contas na Planificação Contábil Padrão, porém essas alterações não produzirão efeitos.

Ana Paula Alves dos Santos

Diretora Superintendente

CPF nº 958.222.247-68

Lana Longanezi

Contadora

CRC nº 01SP 212125/O-7

CPF nº 147.083.898-25



RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos

Diretores, Conselheiros, Participantes e Patrocinadores da Carrefourprev - Sociedade de Previdência Complementar
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Carrefourprev - Sociedade de Previdência Complementar ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações das mutações do patrimônio social, do ativo líquido, das mutações do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

RESPONSABILIDADE DA ADMINISTRAÇÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

RESPONSABILIDADE DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

OPINIÃO

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Carrefourprev - Sociedade de Previdência Complementar em 31 de dezembro de 2013 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

OUTROS ASSUNTOS

O exame das demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, preparadas originalmente antes da alteração promovida pela Resolução CNPC nº 12 descrita nota explicativa nº 2, foi conduzido sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificação, datado de 28 de março de 2013. Como parte dos nossos exames das demonstrações contábeis de 2013, examinamos também a demonstração das provisões técnicas do plano de benefícios relativa ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, para fins de comparabilidade. Em nossa opinião, estão corretamente apresentados. Não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações contábeis da Carrefourprev - Sociedade de Previdência Complementar referentes ao exercício de 2012 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de assecuração sobre as demonstrações contábeis de 2012 tomadas em conjunto.

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato
Contador CRC 1SP160769/O-0

Carlos Omar Abdo
Contador CRC 1SP205629/O-3



INFORMAÇÕES **SOBRE A POLÍTICA** **DE INVESTIMENTOS**

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

As informações a seguir aplicam-se ao Plano de Benefícios CarrefourPrev e ao Plano de Gestão Administrativa – PGA.

TAXA MÍNIMA ATUARIAL/ÍNDICE DE REFERÊNCIA

Indexador por plano/segmento - período de referência: **01/2014 a 12/2014**

Plano de Benefícios CarrefourPrev / PGA

Participação %	Plano/Segmento	Indexador	Taxa de Juros %a.a.
100	Plano	INPC	4,50%
100	Renda Fixa	DI-CETIP	0,00%
100	Renda Variável	IBOVESPA	0,00%
100	Investimentos No Exterior	MSCI-World	0,00%

DOCUMENTAÇÃO/RESPONSÁVEIS

Data de aprovação pelo conselho deliberativo: **20/12/2013**

Administrador estatutário tecnicamente qualificado

Segmento	Nome	CPF	Cargo
Plano	Rodrigo Tremante	248.761.428-58	Diretor

CONTROLE DE RISCOS

RISCO DE MERCADO

Associado às flutuações (volatilidade) nos preços dos ativos e nos níveis de taxas.

RISCO DE LIQUIDEZ

Surge da dificuldade em se conseguir encontrar compradores potenciais de um determinado ativo no momento e no preço desejado.

RISCO DE CONTRAPARTE

Associado às perdas que podem ocorrer caso a contraparte de um título não honre com os seus compromissos.

INFORMAÇÕES SOBRE A POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

RISCO LEGAL

Associado a incertezas relacionadas ao não cumprimento de diretrizes legais.

RISCO OPERACIONAL

Associado à possibilidade de perdas decorrentes de inadequação na especificação ou condução de processos, sistemas ou projetos da entidade.

A Entidade não realiza apreçamento de ativos financeiros;

Possui modelo proprietário de risco;

Não realiza estudos de ALM.

ALOCAÇÃO DOS RECURSOS

Período de referência: **01/2014 a 12/2014**

Plano de Benefícios CarrefourPrev / PGA

Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
Renda Fixa	75,00%	100,00%	90,00%
Renda Variável	0,00%	20,00%	10,00%
Investimentos no Exterior	0,00%	5,00%	0,00%

A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim

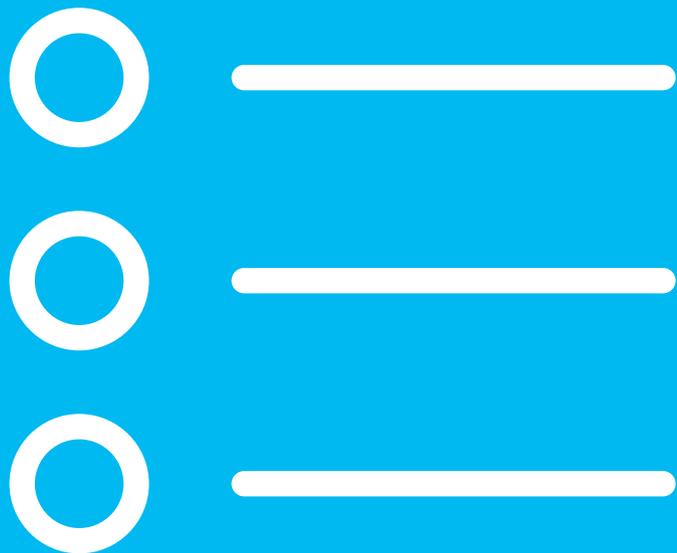
Utiliza derivativos: Sim

Avaliação prévia dos riscos envolvidos? Sim

Existência de sistemas de controles internos? Sim

PERFIS DE INVESTIMENTO

O Plano não oferece perfis de investimento aos participantes.



RESUMO

DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

RESUMO DO DEMONSTRATIVO DE INVESTIMENTOS

PLANO DE BENEFÍCIOS CARREFOURPREV

Data de geração: 04/02/2014

Mês de referência: 12/2013

Consolidação Contábil	Valor em R\$
Total Demonstrativo de Investimentos	264.913.444,80
Total Recursos do Plano (Fonte: balancete)	264.913.444,80
Diferença	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Carteira Própria - Total	-10.138,90
Depósitos	154.283,83
Títulos Públicos	0,00
Títulos Privados	0,00
Ações	0,00
Operações Compromissadas	0,00
Participações em SPE	0,00
Derivativos Opções	0,00
Derivativos Termos	0,00
Derivativos Futuros	0,00
Derivativos Swaps	0,00
Empréstimos/Financiamentos	0,00
Carteira Imobiliária	0,00
Valores a Pagar/Receber	-164.422,73
Exigível Contingencial/Investimentos	0,00

Demonstrativo de Investimentos - Fundos (1º Nível) - Total	264.923.583,69
08.817.414/0001-10	5.422.378,66
05.093.031/0001-58	115.267.681,45
16.718.275/0001-03	10.178.985,12
08.744.969/0001-89	134.054.538,44

OBSERVAÇÕES

1) Os recursos dos planos administrados pela EFPC são formados pelos ativos disponíveis e de investimentos, deduzidos de suas correspondentes exigibilidades, não computados os valores referentes a dívidas contratadas com os patrocinadores (Resolução CMN 3792/2009, art. 3º):

+ 1.1.0.0.00.00.00 Disponível

+ 1.2.3.0.00.00.00 Investimentos

- 2.1.3.0.00.00.00 Exigível Operacional – Investimentos

- 2.2.3.0.00.00.00 Exigível Contingencial – Investimentos

2) O valor das cotas dos fundos de investimento e dos fundos de investimento em cotas de fundos de investimento usado na consolidação contábil é:

a) O valor informado no arquivo de posição do próprio fundo; ou

b) O valor informado na tela "Cota de Fundos" nos casos de dispensa de envio do arquivo

(§ 4º do art. 10º da Instrução PREVIC

nº 02, de 18/05/2010).

3) A metodologia de cálculo de conciliação dos ativos é aquela adotada pelo Layout do Arquivo de Posição de Fundos e Carteiras

definido pela ANBIMA - Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais.



PARECER

ATUARIAL

PARECER ATUARIAL

Para fins da avaliação atuarial referente ao exercício de 2013 do Plano de Benefícios CarrefourPrev administrado pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, utilizamos o cadastro de dados individuais fornecido pela Entidade e pela Xerox Company posicionado em 30/09/2013.

As empresas patrocinadoras do Plano de Benefícios CarrefourPrev são: Carrefour Comércio e Indústria Ltda., Comercial de Alimentos Carrefour S.A., CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, Foccar Intermediação de Negócios Ltda., Banco CSF S/A. e Nova Gaule Comércio e Participações S.A.

Os resultados da avaliação atuarial estão posicionados em 31/12/2013.

Após a análise detalhada desses dados e correções feitas pela CarrefourPrev, verificou-se que os mesmos estavam suficientemente completos, não havendo necessidade de qualquer ajuste para realização da avaliação atuarial.

A responsabilidade sobre a veracidade e completude das informações prestadas é inteiramente das patrocinadoras, do administrador do plano e de seus respectivos representantes legais, não cabendo ao atuário qualquer responsabilidade sobre as informações prestadas.

As patrocinadoras são solidárias entre si no que concerne às obrigações referentes à cobertura de benefícios oferecidos pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar aos participantes e respectivos beneficiários do Plano de Benefícios CarrefourPrev.

A avaliação atuarial à qual se refere este parecer reflete o regulamento aprovado por meio da Portaria nº 485, de 04/09/2012, expedida pela PREVIC e publicada no Diário Oficial da União de 05/09/2012.

I – ESTATÍSTICAS

Benefícios a Conceder	30/09/2013
Participantes ativos (considerando os autopatrocinados)	
Número	34.215
Idade média (em anos)	33,3
Tempo de serviço médio (em anos)	5,2
Participantes em aguardo de benefício proporcional ¹	
Número	12.298

¹ Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido presumido

Benefícios Concedidos	30/09/2013
Número de aposentados válidos	31
Idade média (em anos)	57,9
Valor médio do benefício (em reais)	2.636,04
Número de aposentados inválidos ¹	4
Idade média (em anos)	46,44
Valor médio do benefício (em reais)	1.041,09
Número de benefícios proporcionais diferidos recebendo ²	91
Idade média (em anos)	53,8
Valor médio do benefício (em reais)	3.025,39
Número de pensionistas (grupos familiares)	5
Valor médio do benefício (em reais)	5.256,64

¹ Inclui os auxílios-doença há mais de 2 anos

² Inclui os participantes considerados como benefício proporcional diferido recebendo

PARECER ATUARIAL

II – HIPÓTESES E MÉTODOS ATUARIAIS

O conjunto de hipóteses e métodos atuariais adotados nos cálculos atuariais resultou de um processo de interação entre a Towers Watson e a CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar e contam com o aval das patrocinadoras do Plano de Benefícios CarrefourPrev conforme determina a Resolução CGPC nº 18/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

Para a apuração das provisões matemáticas e custos foram utilizadas as seguintes hipóteses e métodos atuariais:

Hipóteses Econômicas e Financeiras	2013	2012
Taxa real anual de juros	4,5%	4,5%
Projeção do crescimento real de salário	3,0%	3,0%
Fator de determinação do valor real ao longo do tempo		
• Salários	100%	100%

Hipóteses Biométricas e Demográficas	2013	2012
Tábua de Mortalidade Geral	AT-2000 ⁽¹⁾	AT-2000 ⁽¹⁾
Tábua de Mortalidade de Inválidos	Não aplicável	Não aplicável
Tábua de Entrada de Invalidez	RRB-1944 Modificada (desagravada em 75%)	RRB-1944 Modificada (desagravada em 75%)
Tábua de Rotatividade	<u>Com saldo:</u> Experiência Carrefour 2010-2012 participantes com saldo <u>Sem saldo:</u> Experiência Carrefour 2010-2012 participantes sem saldo	<u>Com saldo:</u> Experiência Towers Watson Agravada (7,5x) <u>Sem saldo:</u> Experiência Carrefour ajustada

⁽¹⁾ Segregada por sexo e constituída com base na tábua AT-2000 Basic suavizada em 10% (taxas de mortalidade reduzidas de 10%).

PARECER ATUARIAL

Foi realizado em 2013 um estudo de aderência das hipóteses atuariais para atender os dispositivos previstos nas bases técnicas da Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012. Nessa ocasião foram analisadas as seguintes hipóteses:

- Mortalidade de Válidos;
- Entrada em Invalidez;
- Rotatividade;
- Crescimento Salarial;
- Taxa de Juros.

A seguir descrevemos algumas razões para a seleção das principais hipóteses.

TAXA REAL ANUAL DE JUROS

A taxa real anual de juro, utilizada para trazer a valor presente os pagamentos dos benefícios definidos, conforme determina a Resolução MPS/CNPC nº 9, de 29 de novembro de 2012, deve ser justificada pela entidade fechada de previdência complementar com base em estudos técnicos que comprovem a aderência das hipóteses de rentabilidade dos investimentos ao plano de custeio e ao fluxo futuro de receitas de contribuições e de pagamento de benefícios.

A Towers Watson foi contratada pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar para calcular as taxas internas de retorno dos fluxos futuros de pagamento de benefícios líquido de receitas de contribuições dos planos administrados pela entidade, com base nas expectativas de rentabilidade e nos fluxos de pagamentos dos benefícios visando atender ao item 4.1 da Resolução supracitada.

Com base nos fluxos futuros de pagamentos de benefícios líquidos das receitas de contribuições das parcelas de benefício definido do Plano de Benefícios Carrefourprev apurados considerando as hipóteses econômicas, financeiras, biométricas e demográficas e os métodos atuariais descritos nos pareceres atuariais de fechamento do exercício de 2012 e nas projeções de retorno real

composto anualizado dos ativos dos planos considerados, verificou-se que a taxa interna de retorno é igual a 4,68% a.a. (quatro vírgula sessenta e oito por cento) considerando um intervalo de confiança de 50%.

O resultado do estudo demonstra que a taxa de 4,5% a.a. (quatro vírgula cinco por cento ao ano) está aderente à rentabilidade esperada para a carteira de ativos pertencente ao Plano de Benefícios CarrefourPrev. Essa taxa também atende ao limite máximo estabelecido no item 4 da Resolução CNPC nº 9/2012 para o exercício de 2013 (5,75% a.a. ou sua equivalência mensal).

O estudo acima foi apreciado pelo Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado (AETQ), aprovado pela Diretoria Executiva e atestado pelo Conselho Fiscal da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

A CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar e as patrocinadoras optaram pela manutenção da taxa de juro utilizada em 2012 de 4,5% a.a (quatro vírgula cinco por cento).

PROJEÇÃO DO CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIO

A taxa de crescimento salarial deve ser baseada na política de recursos humanos de longo prazo dos patrocinadores do plano de benefícios de modo a refletir o aumento real médio de salário que as empresas estimam que um empregado tenha ao longo de toda a sua carreira. O estudo realizado indicou a manutenção da taxa de 3% a.a. (três por cento ao ano).

As patrocinadoras e a CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar optaram pela manutenção da taxa de crescimento salarial de 3,0% por considerar que essa taxa reflete as suas expectativas com relação à evolução futura média dos salários ao longo da carreira dos seus empregados.

FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO

Fator aplicado sobre os salários e benefícios, a fim de determinar um valor médio e constante, em termos reais, durante o período de um ano. Este fator é calculado em função do nível de inflação estimado e do número de reajustes, dos salários e benefícios, que ocorrerá durante o período de 12 meses.

PARECER ATUARIAL

A adoção de um fator de 100% reflete a opção por se utilizar valores nominais no processo de avaliação atuarial, independentemente de eventual redução inflacionária.

HIPÓTESES BIOMÉTRICAS E DEMOGRÁFICAS

As tábuas biométricas e demográficas são instrumentos que permitem medir as probabilidades de ocorrências de eventos, como morte, invalidez e desligamento de uma população em função da idade e do sexo.

Essas tábuas são selecionadas dentre um conjunto de tábuas geralmente aceitas no Brasil para a avaliação dos compromissos com benefícios de longo prazo.

A escolha da tábua de mortalidade que melhor se ajuste ao perfil dos participantes dos planos de benefícios tem sido um assunto amplamente discutido nos últimos anos pelas empresas. Atualmente não existem tábuas brasileiras que representem a mortalidade de participantes dos fundos de pensão no Brasil.

Objetivando identificar as tábuas biométricas e demográficas que melhor se ajustem aos perfis de morte, invalidez e rotatividade da massa de participantes do Plano de Benefícios CarrefourPrev, foram realizados estudos de aderência de hipóteses.

Os resultados desses estudos de aderência de hipóteses realizados indicaram pela manutenção em 2013 das tábuas de mortalidade de válidos e de entrada em invalidez adotadas em 2012 e a necessidade de ajustes na tábua de rotatividade.

Os estudos foram aprovados pela Diretoria Executiva e pelo Conselho Deliberativos e apreciados pelo Conselho Fiscal.

REGIME FINANCEIRO E MÉTODOS ATUARIAIS

– **Regime Financeiro:** Capitalização;

– **Métodos Atuariais :** para avaliação atuarial do benefício mínimo e parcela referente ao acréscimo das contribuições futuras das patrocinadoras nos benefícios de pensão por morte do ativo e aposentadoria por invalidez, foi adotado o método de Crédito Unitário Projetado e para os demais benefícios foi o de Capitalização Financeira.

COMENTÁRIOS SOBRE MÉTODOS ATUARIAIS

O método atuarial adotado gera custos ligeiramente crescentes, porém esse efeito pode ser minimizado, ou mesmo anulado, caso haja um afluxo suficiente de novos empregados.

O método de financiamento é adequado à natureza do plano e atende ao limite mínimo estabelecido no item 6 do Regulamento anexo a Resolução CGPC nº 18, de 28/3/2006, alterada pela Resolução MPS/CNPC nº 09, de 29/11/2012.

III – PATRIMÔNIO SOCIAL

Com base no Balanço da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar de 31 de dezembro de 2013, o Patrimônio Social é de R\$ 266.026.418,83.

A Towers Watson não efetuou qualquer análise sobre a qualidade dos ativos que compõem o Patrimônio Social do Plano de Benefícios ora avaliado tendo se baseado na informação fornecida pela CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar. A Entidade informou que todos os seus títulos estão enquadrados na categoria “Títulos para Negociação”.

PARECER ATUARIAL

IV – PATRIMÔNIO DE COBERTURA, PROVISÕES E FUNDOS DO PLANO

Com base nos dados cadastrais, utilizando as hipóteses e os métodos anteriormente mencionados, certificamos que a composição do Patrimônio de Cobertura do Plano e dos Fundos em 31 de dezembro de 2013 é a seguinte:

	Valores em R\$
Patrimônio de Cobertura do Plano	263.449.429,54
Provisões Matemáticas	265.372.826,26
<i>Benefícios Concedidos</i>	<i>28.291.046,16</i>
Contribuição Definida	28.291.046,16
Saldo de Conta de Assistidos	28.291.046,16
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	0,00
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	0,00
<i>Benefícios a Conceder</i>	<i>237.081.780,10</i>
Contribuição Definida	224.059.282,23
Saldo de Contas – Parcela Patrocinador(es)	104.322.472,63
Saldo de Contas – Parcela Participantes	119.736.809,60
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Programado	9.645.686,50
Valor Atual dos Benefícios Futuros Programados	13.970.022,23
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(4.324.335,73)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
Benefício Definido Estruturado em Regime de Capitalização Não Programado	3.376.811,37
Valor Atual dos Benefícios Futuros Não Programados	4.780.534,54
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Patrocinador(es)	(1.403.723,17)
Valor Atual das Contribuições Futuras dos Participantes	0,00
<i>Provisão Matemática a Constituir</i>	<i>0,00</i>
Serviço Passado	0,00
Déficit Equacionado	0,00
Por Ajustes das Contribuições Extraordinárias	0,00
Equilíbrio Técnico	(1.923.396,72)
Resultados Realizados	(1.923.396,72)
Superávit Técnico Acumulado	0,00
Reserva de Contingência	0,00
Reserva Especial para Revisão de Plano	0,00
Déficit Técnico Acumulado	(1.923.396,72)
<i>Resultados a Realizar</i>	<i>0,00</i>
Fundos	2.576.989,29
Fundo Previdencial	2.576.989,29
Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar	1.856.372,50
Revisão de Plano	0,00
Outros - Previsto em Nota Técnica Atuarial	720.616,79
Fundo Administrativo	0,00
Fundo de Investimento	0,00

PARECER ATUARIAL

O Fundo Previdencial de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar (Fundo de Sobras de Contribuições), de acordo com o artigo 58 do Regulamento do Plano de Benefícios CarrefourPrev, é constituído pela parcela da Conta de Patrocinadora que não for incluída no saldo de conta total e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

O Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Oscilação de Riscos) foi constituído em novembro de 2006 conforme autorizado pela então Secretaria de Previdência Complementar por meio do Ofício 3.419/SPC/DEPAT e poderá ser utilizado para reduzir contribuições futuras das patrocinadoras ou para cobertura de eventuais insuficiências do plano.

V - VARIAÇÃO DO PASSIVO ATUARIAL

O quadro a seguir apresenta um resumo do passivo atuarial encerrado em 31/12/2013 comparado com o passivo atuarial encerrado em 31/12/2012 atualizado, pelo método de recorrência, para 31/12/2013.

	Valores em R\$		Variação em %
	Exercício Encerrado	Exercício Anterior Atualizado	
Passivo Atuarial	265.372.826,26	260.864.244,29	1,7%
Benefícios Concedidos	28.291.046,16	28.291.046,16	-
Contribuição Definida	28.291.046,16	28.291.046,16	-
Benefício Definido	0,00	0,00	-
Benefícios a Conceder	237.081.780,10	232.573.198,13	1,9%
Contribuição Definida	224.059.282,23	224.059.282,23	-
Benefício Definido	13.022.497,87	8.513.915,90	53,0%

Convém ressaltar que 4,91% (R\$ 13.022.497,87) do Passivo Atuarial de R\$ 265.372.826,26 é determinado atuarialmente com base nas hipóteses e métodos anteriormente indicados, pois corresponde à parcela de benefício definido das Provisões Matemáticas de Benefícios a Conceder relativa aos benefícios de risco e/ou benefício mínimo. Os 95,09% restantes

(R\$ 252.350.328,39) são provenientes dos saldos de conta formados pelas contribuições dos participantes e das patrocinadoras acrescidas do retorno dos investimentos, cujas informações são de inteira responsabilidade da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar.

O aumento da parcela de benefício definido referente a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder deve-se em função do aumento do número de participantes ativos e aguardando o benefício proporcional e da alteração das hipóteses baseadas no Estudo de Aderência.

VI - PLANO DE CUSTEIO

PATROCINADORAS

De acordo com a Lei Complementar nº 109/2001, as patrocinadoras deverão efetuar, durante o ano de 2014 as contribuições equivalentes a 0,18% da folha de salários de participantes, sendo 0,01% correspondente ao benefício de invalidez e morte, e 0,17% para cobertura do benefício mínimo.

Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no regulamento estimadas em 1,09% da folha de salários de participantes.

O Fundo Previdencial Previsto em Nota Técnica Atuarial (Fundo de Oscilação de Riscos) será utilizado para custear as contribuições de patrocinadoras referentes ao custeio dos benefícios por Invalidez e Morte e Benefício Mínimo, conforme previsto neste parecer e aprovado pelo Conselho Deliberativo.

As despesas administrativas do Plano são custeadas pelo Retorno dos Investimentos conforme previsto no Regulamento.

PARTICIPANTES

As contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsto no Regulamento do plano, que foram estimadas em 30/09/2013 em 1,53% da folha de salários.

PARECER ATUARIAL

AUTOPATROCINADOS

Os participantes que optaram pelo instituto do autopatrocínio deverão efetuar as contribuições de participante e de patrocinadora, exceto as referentes ao custeio das despesas administrativas, conforme mencionado anteriormente.

RESUMO COMPARATIVO DO PLANO DE CUSTEIO

Tendo em vista a natureza do plano e a vinculação, nesse tipo de plano, da contribuição patronal com os fatos efetivamente ocorridos tais como salários realmente pagos, contribuição realizada pelo participante e índice de adesão ao plano, as taxas de contribuição definida apresentadas neste Parecer são estimativas, podendo, portanto, deixar de coincidir com as taxas efetivamente praticadas.

Assim, apresentamos a seguir apenas as taxas de contribuição definidas atuarialmente.

Taxas de contribuição em % da folha de participação	Novo plano de custeio (a vigorar a partir de 01/01/2014)	Plano de custeio anterior
Patrocinadoras		
Invalidez e morte	0,01%	0,01%
Benefício Mínimo	0,17%	0,15%
Contribuição Total das Patrocinadoras	0,18%	0,16%

VII – CONCLUSÃO

O déficit do exercício de 2013 decorreu de variações na massa de participantes, na rentabilidade e de alterações das hipóteses baseadas no Estudo de Aderência.

Face ao exposto, na qualidade de atuário responsável pela avaliação atuarial anual regular do Plano de Benefícios CarrefourPrev, informamos que o plano apresentou um Déficit Técnico Acumulado no valor de R\$ 1.923.396,72, que corresponde a 0,72% das Provisões Totais.

Conforme determina a Resolução CNPC nº 13/2013, o CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar deverá elaborar um plano de equacionamento do déficit até o final do exercício subsequente ao de apuração do terceiro resultado deficitário anual consecutivo.

Towers Watson Consultoria Ltda.

Rio de Janeiro, 27 de fevereiro de 2014

Adriana Gomes Rodrigues
MIBA nº 992

Tânia Mary Corrêa Neves
Consultora Sênior



PARECER DO CONSELHO FISCAL

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Após se reunirem nesta data na sede da CarrefourPrev e examinarem as operações financeiras e contábeis realizadas durante o exercício de 2013 por meio dos documentos relacionados ao final deste Parecer, os membros deste Conselho Fiscal, em observância às obrigações estatutárias que lhes são conferidas pelo artigo 56, inciso II do Estatuto vigente e com fulcro nas disposições da Resolução CNPC nº 8, de 31/10/2011, verificaram a exatidão das contas apresentadas e o atendimento às normas contábeis e financeiras vigentes, aplicáveis às entidades fechadas de previdência complementar, bem como ao previsto no Estatuto da CarrefourPrev. Por essa razão, decidem emitir este Parecer, favorável às informações constantes das Demonstrações Contábeis que refletem as atividades da CarrefourPrev relativas ao exercício social findo em 31/12/2013.

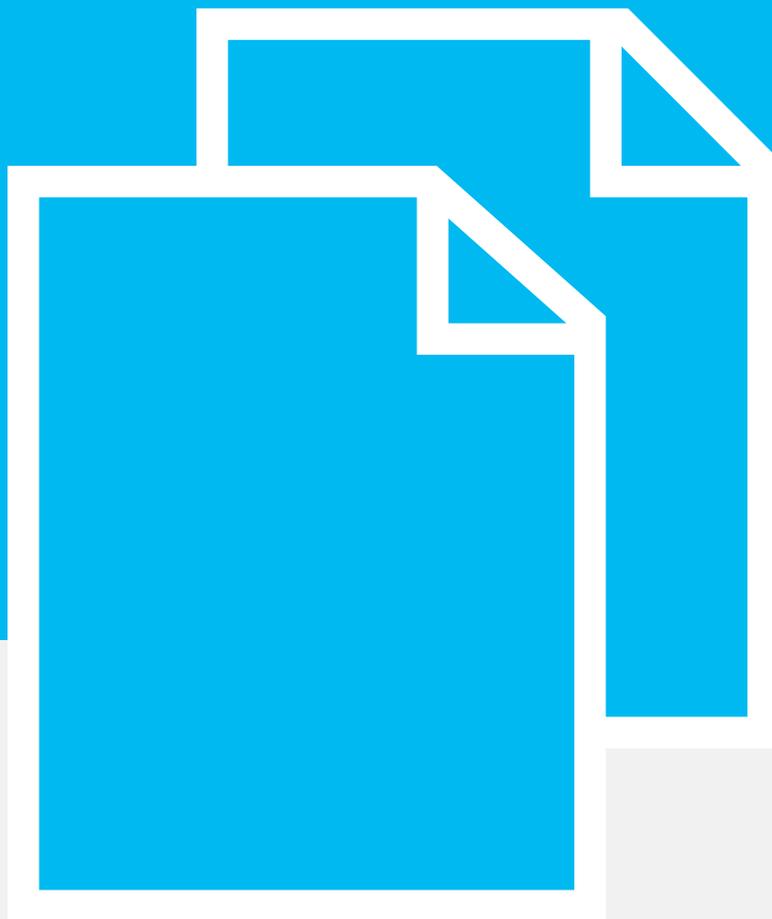
- 1) Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior;
- 2) Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior;
- 3) Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada comparativa com o exercício anterior;
- 4) Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior;
- 5) Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior;
- 6) Demonstração das Provisões Técnicas – DPT referente ao Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior;
- 7) Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas;
- 8) Parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes;
- 9) Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev, realizada com dados cadastrais posicionados em 31/12/2013; e
- 10) Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis.

São Paulo, 10 de março de 2014.

Marco Aparecido de Oliveira
Presidente do Conselho Fiscal

Ricardo Venturini
Conselheiro/Secretário

Fabio Leandro da Costa
Conselheiro



ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Aos 10 (dez) dias do mês de março do ano de 2014, às 10 horas, na sede social na Rua George Eastman, nº 213, na Cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, reuniram-se os membros do Conselho Fiscal da CarrefourPrev – Sociedade de Previdência Complementar, abaixo assinados. Assumiu a presidência dos trabalhos o Sr. Paulo Pianêz, que convidou a mim, Emerson Miguel da Silva, para secretariar a presente reunião, passando-se à deliberação sobre a seguinte Ordem do Dia:

ORDEM DO DIA: Deliberar sobre: 1) as Demonstrações Contábeis relativas ao exercício social findo em 31/12/2013; e 2) o Plano de custeio do Plano de Benefícios CarrefourPrev para o exercício de 2014.

ESCLARECIMENTOS: Em atendimento às disposições estatutárias vigentes, foram abertos os trabalhos e constituída a Mesa. O Sr. Presidente destacou que o objetivo da presente reunião é deliberar sobre os assuntos mencionados no Ordem do dia: **1) as demonstrações contábeis da CarrefourPrev relativas ao exercício social findo em 31/12/2013.** Nesse sentido, Sr. Presidente informou que para a elaboração das referidas demonstrações contábeis, foram observadas as disposições constantes da Resolução CNPC nº8, de 31/10/2011 e que em atendimento às disposições do item 17 do anexo C da referida legislação, a CarrefourPrev deve apresentar à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, os seguintes documentos: **1)** Balanço Patrimonial Consolidado comparativo com o exercício anterior; **2)** Demonstração da Mutação do Patrimônio Social – DMPS (consolidada) comparativa com o exercício anterior; **3)** Demonstração do Plano de Gestão Administrativa – DPGA consolidada comparativa com o exercício anterior; **4)** Demonstração do Ativo Líquido - DAL do Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior; **5)** Demonstração da Mutação do Ativo Líquido – DMAL do Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior; **6)** Demonstração das Provisões Técnicas – DPT referente ao Plano de Benefícios CarrefourPrev comparativa com o exercício anterior; **7)** Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis consolidadas; **8)** Parecer emitido pela KPMG Auditores Independentes; **9)** Parecer Atuarial emitido pela Towers Watson Consultoria Ltda., contendo os resultados da Avaliação Atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev, realizada com dados cadastrais posicionados em 31/12/2013; **10)** Parecer do Conselho Fiscal; e **11)** Manifestação do Conselho Deliberativo com a aprovação das Demonstrações Contábeis. O Sr. Presidente ressaltou que os documentos mencionados nos itens “1 a 7” acima, na forma do disposto no item 18 do Anexo C da Resolução MPS/CNPC nº 8, de 31/10/2011, encontram-se assinados e rubricados pelo dirigente máximo da CarrefourPrev, bem como pelo profissional de contabilidade devidamente habilitado, identificado por seu nome completo, cargo, nº do CPF e nº do CRC – Conselho Regional de Contabilidade. O Sr. Presidente salientou que, em atendimento ao disposto no artigo 4º da Instrução MPS/

SPC nº34, de 24/9/2009, após a manifestação deste Conselho, todos os documentos, incluindo a presente ata de reunião, deverão ser enviados, pela Diretoria Executiva, à Superintendência Nacional de Previdência Complementar – PREVIC, por meio do Sistema de Captação de Dados disponível na página eletrônica do Ministério da Previdência Social – SICADI até o dia 31/3/2014.

2) Plano de Custeio do Plano de Benefícios CarrefourPrev para o exercício de 2014.

No que tange a este assunto, o Sr. Presidente informou que em 27/2/2014 a Towers Watson Consultoria Ltda., responsável pela avaliação atuarial do Plano de Benefícios CarrefourPrev, emitiu o Parecer Atuarial no qual consta o custeio do referido Plano para exercício de 2014; **2.1) Patrocinadora:** foi definido o percentual de 0,18% sobre a folha de salários de participantes, sendo 0,01% correspondente ao benefício de invalidez e morte, e 0,17% para cobertura do benefício mínimo. Adicionalmente, as patrocinadoras deverão efetuar as contribuições definidas no Regulamento, estimadas em 1,09% da folha de salários de participantes. Durante o exercício de 2014 o Fundo de Oscilação de Risco será utilizado para custear as contribuições de patrocinadoras referentes ao custeio dos benefícios por invalidez e morte e benefício mínimo. Quanto às despesas administrativas do Plano, estas serão custeadas pelo Retorno dos Investimentos, conforme previsto no Regulamento. **2.2) Participantes:** as contribuições mensais dos participantes deverão ser praticadas conforme previsão regulamentar e foram estimadas, em 30/09/2013, em 1,53% da folha de salários. Em relação aos participantes autopatrocinados, estes deverão efetuar as contribuições de participante e patrocinadora, exceto as referentes ao custeio das despesas administrativas, que serão custeadas pelo Retorno dos Investimentos.

DELIBERAÇÕES: Após a análise dos documentos apresentados de discussão pelos os membros preste, este Conselho se manifesta favoravelmente às informações constantes das Demonstrações Contábeis da CarrefourPrev no referido exercício, bem como aprova o Plano de Custeio de Plano de Benefícios CarrefourPrev para o exercício de 2014.

ENCERRAMENTO: Nada mais havendo a ser tratado, encerrou-se a reunião para lavratura da ata que depois de lida e aprovada vai pelos presentes assinada.

Paulo Pianêz
Presidente do Conselho Fiscal

Ricardo Venturini
Conselheiro/Secretário

Fabio Leandro da Costa
Conselheiro

